ANNO 58.º — NUMERO 5:898 — Quarta-feira, 6 de outubro de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A questão do bispo

O *Diario Popular*, n'um artigo ponderadissimo, e que bem revela a auctoridade do jurisconsulto eminente que o escreveu e quasi o subscreveu como chefe politico, definiu nos seus precisos termos a questão que está posta, não já entre o sr. bispo de Beja e os professores do seminario diocesano, mas entre aquelle prelado e o Estado, cujas prerogativas o sr. D. Sebastião de Vasconcellos esfarrapou, desacatando a Corôa e offendendo o poder civil nas suas mais imprescriptiveis regalias.

Não temos que discutir como, ao fim de 25 annos de magisterio, descobriu o sr bispo de Beja taes defeitos e culpas no sr. padre José Maria Ançã, que o tornassem inapto para a vice-reitoria do seminario e para occupar a sua cadeira de professor, nem quaes as faltas em que incorresse a outra victima da colera episcopal, o sr. padre Manuel Ançã. As individualidades, por mais respeitaveis que sejam, não teem que vêr no caso.

Se o prelado entendia haver legitima causa para a exoneração d'esses funccionarios de *nomeação régia*, instaurar-se-lhes-hia, pelas vias competentes, o respectivo processo disciplinar. O sr. bispo justificava e propunha a demissão, o governo ouviria os accusados, porque é principio elementar de direito que ninguem se julgue e condemne sem ser ouvida a sua defesa, e, findo o processo, a demissão, quando merecida, seria dada por decreto regio, como fôra a nomeação.

Este era o caminho regular, o *unico* que póde reconhecer-se n'um regimen concordatario como aquelle que existe entre a Egreja e o Estado, sendo este que nomeia e paga as auctoridades d'essa Egreja, e custeia as suas despezas e o seu pessoal, mas com o expresso e inalienavel direito exclusivo do provimento e destituição dos beneficios ecclesiasticos.

A absorpção d'estas faculdades, constitue por parte do episcopado uma intromissão abusiva e violenta nos actos do poder civil, que não póde tolerar-se, e que ha-de forçosamente reprimir-se, porque a não consentiriam impune os elementos liberaes de todos os partidos politicos do paiz, aos quaes incumbe velarem attentamente para que o Estado não seja collocado pela Egreja n'uma situação deprimente e subalterna que seria a victoria pelo facto da reacção que tanto atacamos...em palavras!

Ora o procedimento do sr. bispo de Beja mostrou bem que elle se sente disposto a lançar ao Estado o seu cartel de desafio. Tem que levantar-se-lhe a luva!

O sr. bispo de Beja julgou-se dono e senhor da sua diocese...restando ao Estado o submisso papel de pagante das suas temporalidades! Quem manda é elle, quem o sustenta sômos nós! Serviu-lhe a Corôa para apresenta-lo na mitra e confiar-lhe o báculo com que arreda agora, como impertinentes cães que entrassem pela porta aberta das suas egrejas, os representantes do podêr civil, aquelles que por este fôram investidos nos seus cargos e cathegorias *officiaes*. *L'Etat c'est moi!*—dirá agora este novo Luiz XIV de barro, todo altaneiro a dominar no seu solio episcopal de Beja!

Pois é preciso demonstrar-lhe com firmeza e com decisão, como a tivéram Lopo Vaz com o bispo da Guarda, Pinheiro Chagas como arcebispo de Gôa, Barros Gomes com o bispo de Meliapôr, Veiga Beirão com o arcebispo de Larissa e José Alpoim com o bispo de Bragança, que o Estado sômos todos nós e que os ministros da Corôa não são em Portugal famulos dos senhores bispos.

*

Póde do incidente actual derivar um aggravamento melindroso da chamada questão reaccionaria, que já mobilisa centenas de milhares de pessoas em todo o paiz e que as imprevidencias e provocações de esses maus servidores do catholicismo levem a confundir com uma questão religiosa? E' possivel e até de receiar que assim succeda, mas irão as culpas a quem pertencerem, e recairão principalmente nos prelados que tendo por dever primordial, inherente á sua cathegoria, á sua illustração, e ás suas responsabilidades, serem prudentes e *legalistas*, se arvoram em revoltosos e devem ter, portanto, sobre a sua cabeça a repressão que tão levianamente andam a pedir para os outros!

Não basta reclamar ordem: é indispensavel que *de cima* venha o exemplo, para que haja auctoridade moral e politica que a imponha aos insubordinados.

No caso de que se trata o revoltoso é o sr. bispo de Beja. Revoltou-se contra o Estado, revolucionou-se contra a Lei. Em nome da Lei e do Rei ao governo cumpre, com o preciso rigôr e com a urgencia que o caso reclama, mettel-o rigorosamente na ordem, ainda menos para castigo do que para alheio exemplo.

Mala-do-sul

LISBOA, 5-10 909

Não ha noticias politicas Ferve a intriga, urdida nos Navegantes, mas por isso mesmo ninguem lhe dá credito.

Liquidou, o caldeirão. Creou ferrugem, crivou-se de roturas, e já não ha solda que lhe valha. Dentro em breve nem para sucata o aproveitarão.

Cosinha, louça e cosinheiro attingiram o derradeiro grau de descredito, e não ha quem os levante. Verão em breve, se Deus quizer, o fim d'aquillo.

As noticias do dia:

✖ El-rei vai na segunda-feira a Leiria assistir á conferencia final da viagem do estado-mair. Acompanham s. m. os dignitarios e o sr. ministro da guerra, regressando no mesmo dia ou perneitando em Leiria e voltando na manhã seguinte.

✖ E' positivo que não se concede prorogação de praso para pagamento das contribuições geraes do Estado.

✖ A direcção fiscal dos caminhos de ferro expôz ao governo a necessidade de ligar as estações de Espinho, Villa da Feira e Azemeis, por meio de estradas, com as distritaes mais proximas.

✖ Foi hoje suspenso o policia 568, accusado de ter commettido um crime grave n'uma menor que levou para sua casa.

✖ Consta que tem continuado a haver troca de correspondencia entre a direcção fiscal da exploração dos caminhos de ferro e o ministerio das obras publicas, sobre a questão da linha do Valle do Vouga.

✖ Foi auctorisado o provimento do partido medico de Esmoriz, n'esse districto.

✖ O nosso amigo, sr. José Maria Barbosa, foi nomeado juiz de paz em Aveiro. Felicitações.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Guilhermina A. Bandeira de Castro, Porto; D Eduarda Pereira Osorio, D. Maria José Borges Barreiro; e o sr. dr. Daniel de Mattos, Coimbra.

A'manhã, os srs. dr. Francisco Ferreira da Cunha, Porto; Annibal Peixoto Belleza, Manuel Rodrigues Mendes e visconde da Corujeira.

Além, as sr.as D. Maria Amelia Mexia Ayres de Campos e Barros (Ameal); e o sr. Carlos Augusto Domingues Guerra.

● REGRESSOS:

No comboyo da noite de hoje regressam á sua casa de Lisboa o nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, e suas gentis irmãs, D. Maria d'Arrabida e D. Maria da Conceição Barbosa de Magalhães.

—✦— Afim de assistir aos exames da 2.ª epocha no lyceu de D. Manuel II, onde é muito digno professor, partiu para o Porto o nosso presado camarada da imprensa, sr. dr. Alfredo Coelho de Magalhães.

—✦— Já regressou a esta cidade o sr. José Casimiro da Silva, entendido professor-regente da Escola-central da Gloria.

—✦— Já chegou a Agueda, onde é distincto advogado, o nosso bom amigo, sr. dr. Elysio Sucena.

—✦— Regressou a Aveiro o sr. Antonio Pereira, digno professor da Escola-districtal.

—✦— Da sua quinta do Senhor das Barrocas, suburbios d'esta cidade, seguiu já para o Porto o nosso patricio e amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, zeloso escrivão de fazenda do 1.º bairro n'aquella cidade.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs Antonio de Bastos Pereira, digno pagador das obras publicas em Bragança, Carlos de Figueiredo, bemquisto capitalista de Espinho e João Ferreira dos Santos, importante proprietario nas Quintãs.

—✦— Tambem está n'esta cidade com sua familia o sr. João Vianna Neves de Oliveira.

● PARTIDAS:

Conforme dissémos, seguiu ante hontem para Lisboa, d'onde embarca amanhã para Cabo Verde, o nosso estimado patricio e brioso capitão-medico do exercito, sr. dr. Francisco Regalla, que vae completar a sua commissão de serviço n'aquella possessão portugueza.

O sr. dr. Francisco Regalla, que fez parte importante da expedição á Guiné e alli obrou actos de valor que fallam alto do seu patriotismo e lhe valeram honrosas condecorações, veio passar uns curtos mezes com os seus, voltando agora a occupar o logar em que tantas sympathias e tão bom nome conquistou.

Impossibilitado de apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas que aqui o visitaram, encarregou nos de fazêl o por esta forma, offerecendo a todos os seu prestimos n'aquella parte da Africa portugueza.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude a sr.ª D. Maria Ignez Duff, respeitavel e dignissima superiora do *Collegio de Santa Joanna*, d'esta cidade.

—✦— Passa indisposto de saude na sua casa de Oleiros o sr. José de Sá Couto Moreira.

—✦— Tem, felizmente, experimentado algumas melhoras o bemquisto parocho de Frossos, sr. padre Antonio Augusto d'Oliveira e Santos.

—✦— Tambem se encontra melhor o sr. Luiz Pereira Martins, abastado capitalista da Fontinha.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Antonio Pereira da Luz, esposa e filhos; Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa, Carlos de Figueiredo, Manuel Firmino Ferreira, dr. Barbosa de Magalhães, filho, e sua irmãs irmãs D. Maria d'Arrabid, D. Anna e D. Maria da Conceição Barbosa de Magalhães, dr. Alvaro d'Athayde, Jayme Ignacio dos Santos e esposa, Alfredo Esteves, esposa e filho; dr. Eduardo Silva e esposa, dr. Zeferino Borges, tenente Mario Mourão Gamellas, capitão Adolpho Buthler, Fernando de Vilhena Magalhães; dr. Elysio de Lima, esposa e irmã; João Luiz Flamengo, José Roballo Lisboa, Arthur Reis, dr. Lourenço Peixinho, Wenceslau Guimarães, Antonio da Cunha Coelho e José Maria Monteiro.

—✦— Com sua familia está na Costa-nova do Prado o digno vereador da camara municipal e honrado negociante, sr. Manuel dos Santos Silvestre Junior.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

O illustre chefe da dissidencia e nosso presado amigo, sr. conselheiro José d'Alpoim, esteve na Regua, onde os seus amigos pessoaes e politicos, alli reunidos em grande numero, lhe fizeram uma affectuosissima despedida á sua partida para Dax.

Regressará a Lisboa ainda n'este mez.

● DR. EGAS MONIZ:

Continua ainda na sua linda vivenda de Pardilhó o nosso querido amigo e illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, que alli tem sido visitado por muitos dos seus correligionarios do districto e de fóra.

Ultimamente tem soffrido de um ligeiro ataque de gota, que o forçou a estar de cama durante alguns dias.

Sua ex.ª tenciona seguir amanhã para Tondella, indo depois para Lisboa.

Chapelaria Veiga
R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.

Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

PRELIOS CASEIROS

Uma scena de taberna custou agora a vida a mais um frequentador.

Era, aliaz, um pobre moço, de excellente tracto, e chefe da casa dos paes, casa importante no seu meio.

Deu-se o facto na Gafanha, na tarde de domingo, e por coisa de nada: a bagatella de um sorriso, que um primo do infeliz, um rapazelho julgado por vezes em desiquilibrio, suppoz ser troça á sua pessoa.

Vae relatado na sessão competente, o caso. O ponto a que queremos chegar é este: que as tabernas são quasi sempre a causa das grandes desgraças. Uma gota de vinho a mais, aquella gota que faz trasbordar a taça, arma uma desordem e produz um assassinio.

Foi o que d'esta, sob tantas outras, vez succedeu.

Não se podem fechar as tabernas. Seria entrar pelos dominios da liberdade do commercio, que se não deve tolher. Mas o que está nas mãos das estações fiscaes é elevar o imposto de forma a que se bêba menos. O taberneiro a quem fôr elevada a taxa de contribuição não pode vender por dez reis o litro. E ao vintem, mal comparado, já não é facil chegar quem queira. Ebrios fal-os em grande numero a extrema barateza do vinho.

Hão de protestar contra a lembrança os fabricantes, os vendedores do genero e os amigos da zurrapa, mas tenham paciencia. A triste historia dos dramas da taberna, mete, de ordinario, as scenas do assassinato. Evitem-se seja por que meio fôr; e quando outro não surja, mais feliz do que este, adopte-se o que ahi fica exposto.

Para grandes males, grandes remedios.

*

A *Beira-mar* insurge-se contra a continuação do estado de coisas que permitte o julgamento de pleitos importantes, como são muitas vezes as chamadas pequenas dividas, por entidades que nem para a simples conciliação teem competencia.

Achamos bem. Fomos dos que, combatendo a dictadura, démos razão ao decreto de reorganisação dos juizos de paz, do sr. Teixeira d'Abreu.

A politica, que tem o mau costume de meter o bedelho em tudo, até com as nomeações do pessoal d'esses juizos tem feito jogo e arma de combate Mas se aos juizes de direito compete fazer a proposta para essas nomeações, de quem é a culpa?

A *Beira-mar* viu, como nós, ainda ha pouco, uma d'essas propostas, que era...uma vergonha.

Como hão de agora esses juizes protestar contra o que elles proprios fizeram!

Venha o decreto, venha qualquer providencia que ponha cobro ao que ahi vae pelos differentes julgados de paz d'esta pobre terra portugueza. Urge que isso se faça, até por honra da magistratura.

*

A Junta da barra resolveu contrahir um emprestimo de cem contos de reis para dar execução ao antigo projecto de melhoramentos do porto e ria de Aveiro.

Sem pretendermos discutir agora as vantagens ou desvantagens d'esse projecto, elaborado por um antigo engenheiro da barra, que é sem duvida nenhuma uma das mais solidas organisações da engenharia portugueza, quer-nos parecer que bem se andaria concultando outros homens de sciencia tambem.

A experiencia tem demonstrado que a causa unica dos assoriamentos da ria, foi a abertura das chamadas *Portas d'agua* no paredão. O desvio do rumo natural das correntes parece a muito boa gente um erro.

Recorda-nos ter visto bater a vaga nas grossas paredes do castello do Forte. Agora batem-lhe nuvens de areia esguidas pelo vento, na baixa-mar, das corôas que o guarnecem.

Ouça-se de novo o mesmo distincto homem de sciencia, pois é possivel que a estas horas, pela larga experiencia dos seus trabalhos e pelo que ainda ha pouco viu na barra, por occasião da sua visita á cidade, se tenha convencido da necessidade de algumas alteração.

Faça-se, emfim, o que se deva fazer, applicando-se o producto d'esse emprestimo de maneira a aproveitar. E, a ficar a ponte do paredão, dê-se-lhe ao menos a largura e a solidez necessarias para garantir segurança e dar ampla passagem a tantas centenas de carros e peões que a atravessam á roda do anno.

*

Com vista ao *Portugal*, defensor das irregularidades e injustiças do sr. D. Sebastião de Vasconcellos no bispado do Beja:

«*Todo o ministro ecclesiastico que, no exercicio do seu ministerio*, em sermões, ou em qualquer discurso publico verbal, ou escripto publicado, injuriar alguma auctoridade publica ou atacar algum dos seus actos, ou á forma de governo, ou as leis do reino, ou negar ou *pozer em duvida os direitos da corôa acêrca de materias ecclesiasticas;* ou provocar a qualquer crime, será punido com a pena de prisão de um até dois annos, e multa de tres mezes até tres annos.»

Deve saber o *Portugal* que o sr. bispo de Beja não só poz em duvida os direitos da corôa acêrca de materias ecclesiasticas, mas violou até a lei de 1845, que o não auctoria, antes lhe prohibe a liberdade que se permittiu de demittir os professores do seminario que alli estavam por nomeação regia e por direito da sua reconhecida competencia, como eram, entre outros, os irmãos Ançã.

A attenção de todos os liberaes portuguezes, sr. ministro da justiça, está n'este momento posta sobre v. ex.ª.

*

A Inglaterra arma á ulti-

ma hora o braço de um dos seus officiaes do exercito para a defeza do... cacau de S. Thomé.

Chama-se Wyllie, o cavalleiro defensor dos productos africanos-portuguezes, e é nada mais nada menos do que tenente-coronel de cavallaria.

Em defeza das damas inglezas corriam d'antes os soldados portuguezes Agora são os cavalleiros inglezes quem empunha a espada em prol... do cacau portuguez.

Tarde ou cedo, tudo n'este mundo se paga.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 6*—Terminam os exames no lyceu para os alumnos que haviam ficado esperados em uma disciplina. A' excepção de dois, que não sabiam chamar *objecto ao perfume*, todos ficam approvados.

Dia 7—E' ferido no peito e pescoço, por um coice de um cavallo, o guarda do «Mercado Manuel Firmino», Julio Diniz, que no hospital recebe os curativos necessarios.

Dia 8—A ria e o mar produzem boas pescas, que são largamente procuradas e vendidas por preços rasoaveis.

A nossa cobrança.—Vamos expedir, pelo correio, os recibos da cobrança do trimestre vencido.

Aos nossos presados subscriptores rogamos a graça de os satisfazerem, e muito especialmente agradecemos a deferencia do pedido, que n'esta occasião representa um serviço de valor por termos de satisfazer tambem importantes encargos de administração.

A devolução do documento representa um prejuiso para nós, prejuiso que os cavalheiros a quem nos dirigimos decerto não desejarão causar-nos.

Aos nossos obsequiosos assignantes de Africa e do Brazil egualmente rogamos a graça de mandarem satisfazer pela fórma do costume, visto não poder-se fazer para lá a mesma expedição de recibos.

Confiando na provada boa vontade de todos, novamente aqui lhes deixamos consignado o nosso sincero reconhecimento.

Mais «gralhas».—Tambem o n.º passado do *Campeão* sahiu mal revisto. Periodos ha em que as *gralhas* pullulam até fazerem mau sentido.

Os mercados do mez.—Durante o mez corrente e a começar ámanhã, devem realisar-se os mercados de:

7, Guia (Albufeira), 3 dias; 10, Alcacer-do-sal, 3 dias; Niza, 2 dias; 11, Villa-real de Santo Antonio, 3 dias; 12, Lagos, 3 dias; S. Cypriano (Evora), 2 dias; 15, Certã (Mogadouro); 20, Faro, 2 dias; Fundão, Obidos, Santa Iria (Thomar), 3 dias; 25, Melides (Grandola); Villa-nova de Ourem; 26, Monchique, 3 dias; 28, Alcobaça, S. Simão da Aguada (Figueiró-dos-vinhos), S. Simão (Taboa), Sardoal, 2 dias; Ilhote, no Cajo (Aveiro); 30, Chaves, 3 dias; 31, S. Bartholomeu de Messines (Silves), 4 dias; 1.º domingo, Villafranca de Xira, 4 dias; 2.º, Santarem; 3.º, Calvos (Mortagua), Castroverde, 3 dias; Gavião, Mercês (Cintra); 4.º, Azambuja, 3 dias; sabbado, domingo e primeira segunda-feira do mez, Vieira.

Convem saber.—Até 10 do corrente deve ser patenteado aos contribuintes o lançamento das contribuições geraes e poderão estes reclamar, quanto á contribuição predial, sobre:

1.º, erro na designação das pessoas ou dos predios; 2.º, erro na medição dos predios; 3.º, erro na designação do quantitativo de semeadura que os predios comportam; 4.º, injusta fixação do rendimento bruto medio dos predios rusticos; 5.º, injusta designação da renda dos predios urbanos; 6.º, injusta fixação do rendimento collectavel; 7.º, indevida exclusão de quaesquer pessoas ou predios; 8.º, erro ou omissão na inscripção e descripção dos predios; 9.º, erro de calculo na fixação da collecta da contribuição predial; 10.º, erro na transferencia da inscripção das pessoas, dos predios ou do seu rendimento collectavel, das matrizes para o mappa de repartição ou lançamento.

Quanto á contribuição industrial, sobre os seguintes factos:

1.º, erro na passagem de collecta; 2.º, erro de calculo de quaesquer impostos addiccionaes; 3.º, por terem cessado de exercer a sua industria em um, dois ou tres trimestres do anno.

Será patenteado fóra de Lisboa e Porto aos contribuintes o lançamento das contribuições geraes e poderão estes reclamar, quanto á contribuição de renda de casa e sumptuaria, sobre:

1.º, erro na designação das pessoas e moradas; 2.º, erro na designação da ordem da terra; 3.º, injusta designação da renda ou valor locativo da casa de habitação; 4.º, injusta designação do objecto ou objectos sobre que recáe a contribuição sumptuaria; 5.º, cessação das rendas ou valores locativos das casas de habitação sujeitas á contribuição de renda de casas ou dos objectos sujeitos á contribuição sumptuaria por terem os contribuintes deixado de ter as casas ou esses objectos, no todo ou em parte, em um, dois ou tres trimestres do anno; 6.º, erro de calculo no lançamento das collectas de contribuição de renda de casas ou sumptuaria; 7.º, indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Durante o mez, abrir-se-ha o cofre para pagamento da quarta prestação trimestral de contribuição predial e industrial, relativas ao anno anterior.

Aulas. — Vão reabrindo as differentes escolas do concelho, funccionando já desde hontem as de instrucção primaria.

Pela imprensa.—E' ainda do nosso brilhante collega o *Dia*, o artigo que publicamos em primeiro logar no *Campeão* de hoje.

A «Questão do bispo», como a illustre folha lisbonense lhe chama, está despertando a opinião publica de maneira que, ou o governo a resolve como de justiça, reparando o aggravo feito ao poder civil e aos direitos das victimas do prelado, ou todos os liberaes se erguerão como um só homem para impor-lhe a necessidade d'esse desaggravo.

E' já grande o numero das infracções e das offensas. Ponha-se ponto á torrente, que ameaça a propria segurança das instituições.

Reappareceu a *Beira-mar*, que, como disséimos, suspendera temporariamente a sua publicação por motivo da ausencia do seu illustre director.

Folgamos e de novo lhe damos as boas vindas.

Pescas. — O mar tem tido varias alternativas: ora embravece, ora amansa, se hoje produz ámanhã não dá nada, e assim se conserva ha muitos dias.

Na semana finda alguns lanços bons se tiraram nas differentes praias do litoral. A companha de *S. José* do Furadouro teve um da somma de 1:300$000 reis.

Muitos assim e em todas as costas, fariam a felicidade de muitas familias.

Obras publicas. — Pelo governo civil d'este districto foi remettido ao governo o projecto e orçamento para levar-se a effeito o abastecimento de aguas na villa e concelho de Albergaria a-velha.

O conselho dos melhoramentos sanitarios vae ser ouvido sobre o assumpto.

«Theatro aveirense»—Annunciam-se para os proximos dias 15 e 16 do corrente duas bellas noites de espectaculo com a *Sacrificada*, o *Abbade Constantino* e o *Salão do Thesouro velho* pelo grupo de distinctos artistas do *D. Amelia*, que no começo do verão d'este anno nos trouxe o *Ladrão*, o *Leque* e os *Postiços*.

A assignatura está já aberta na tabacaria do sr. Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos, e é de crer que dentro de poucos dias esteja coberta.

Trabalhos da segunda via—Proseguem com actividade os trabalhos de construcção da segunda via, que já vão entre as estações de Albergaria e Pombal, linha ferrea do norte. A balastragem da linha e sua conservação obedece ao systema da revista methodica, ha tempos adoptado pela Companhia-real em toda a sua rêde em exploração, com bellos resultados. A linha, que ora se assenta, tem uma extensão de 21 kilometros.

Na possilga que a companhia tem em Aveiro é que ella se não resolve a mexer. Aquillo ha de ficar eternamente acanhado, e nem ao menos a cobertura metallica no novo caes se faz. Em chovendo, é uma desgraça.

Pois não é pequeno o rendimento com que a cidade concorre para as fabulosas receitas da companhia.

O mar em Espinho—Continua na sua faina devastadora o mar em Espinho, tendo já derruido por completo a capella da Senhora da Guia. E' enorme a desolação.

As notas falsas—Apezar de todos os avisos e de todos os cuidados, continuam a encontrar-se muitas notas falsas, no nosso como em varios outros concelhos.

A imitação é bem feita, mas não tanto que se não distinga. Preste-se, pois, um pouco de attenção á papellada que gira como dinheiro, e não se será facilmente logrado.

Na freguezia da Ajuda, concelho da Povoa de Lanhoso, descobriu-se agora uma fabrica de notas falsas, sendo alli encontrada a quantia de 1:400$000 reis em notas e os apparelhos do respectivo fabrico. Foram presos os passadores, tendo fugido o individuo que as fabricava.

Assassinato. — Na Gafanha e na taberna de Joaquim Vieira, proximo da Barra, praticou se na tarde de 3 do corrente um crime de assassinio, que, não obstante ser vulgar, emocionou tristemente a laboriosa povoação.

Ouvidio Rito, filho do conhecido e abastado lavrador José Rito, de 30 annos, d'alli, discutia com outros, como é frequente ao domingo e nas differentes baiucas d'aquelle e outros povoados.

Manuel Ferreira Casqueira, rapazola imberbe, de 18 annos, da Gafanha tambem, surdo e desequilibrado segundo affirmam, imaginou que a discussão lhe dizia respeito, e por que o Rito sorriu n'um dado momento, puxou d'um canivete de velha e ferrugenta lamina, cravando-lh'o no peito em desforço d'uma supposta troça. D'alli sahiu triumphante a annunciar o feito a quem passava, chegando a ir contal-o a casa da familia da propria victima.

Chamados á pressa os soccorros medicos, foi o sr. dr. José Maria Soares, medico da casa, quem, a banhos no Pharol, logo accorreu, e que, reconhecendo a gravidade do caso, mandou chamar os seus collegas, srs. drs. Pereira da Cruz, digno delegado de saude, que se encontrava tambem n'aquella estancia balnear, e Lourenço Peixinho, que u'aqui foi prevenido com os instrumentos cirurgicos e medicamentos necessarios. Outro tanto haviam feito os dois primeiros.

O ferimento tem 3 centimetros de comprido e foi praticado no flanco esquerdo, com duas prefurações nas ansas intestinaes.

Era perto das 7 horas quando os tres distinctos medicos começaram operando, sendo feita ao paciente, com a pericia que os distingue, a interorraphia seguida de sutura da parede abdominal e drenagem consecutiva.

A folha do canivete, apesar de gasta e romba, infeccionada decerto, produziu um caso d'estes, que é de extrema gravidade. Só um milagre salvará o infeliz, que era um pobre moço, trabalhador e honesto, e que, sem culpa, paga uma endiabrada e falsa suposição.

O assassino foi preso e logo conduzido ás cadeias d'esta cidade, onde se lhe promove o respectivo processo.

Previsão do tempo.—O meteorogista hespanhol Sí ijoou diz com respeito ao tempo que haverá na primeira quinzena de outubro, a contar de hoje:

Em 6, avançará para o centro da peninsula um nucleo de forças procedentes do sudoéste; outra depressão approximar-se-ha da Bretatanha. Perturbar-se ha mais o estado atmospherico, produzindo-se chuvas e trovoadas nas nossas regiões, especialmente desde as de oeste até ás centraes.

Em 7, terá passado ao Mediterraneo o nucleo de forças do centro da peninsula, e a depressão da Bretanha achar se-ha no nordéste da França e nos Paizes baixos. Continuarão as chuvas e as trovoadas.

De 8 a 9, melhorará o estado atmospherico geral da peninsula, pois apenas se sentirá algum tanto nas regiões visinhas do Mediterraneo a acção dos nucleos de forças que evolucionarão na Italia e na Argelia.

Em 10, approximar-se-ha do sudoéste da peninsula uma depressão que causará tempo mais ou menos nublado e algumas chuvas desde Portugal e Andaluzia até á região central.

Em 11, a mencionada depressão subirá para a Galliza e produzirá algumas chuvas.

De 12 a 13, o nucleo de forças perturbadoras que passará pela Bretanha e sul da França, occasionará algumas chuvas e trovoadas no Cantabrico e nordeste da Hespanha.

Em 14, achar-se-ha no golfo de Genova o nucleo de forças acima referido; outra depressão apresentar-se-ha no sudoéste da Irlanda. Tempo provavel e algumas chuvas no oéste da peninsula.

Em 15, descerá para o golfo da da Gasconha a depressão do sudoéste da Irlanda, a qual combinada com o minimo barometrico que haverá no Mediterraneo, produzirá chuvas e trovoadas em diversas regiões da peninsula.

Taxas postaes.—Na semana corrente vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 202 reis; marco, 249; corôa, 211; peseta, 190; dollar, 1$50 e sterlino, 47 5|16 por mil reis.

Em torno do districto.—Informam de Cucujães que foi ha dias barbaramente morto, por tres companheiros, um trabalhador da linha ferrea do Valle do Vouga e que o seu cadaver foi enterrado n'um quintal d'alli.

Já se fizeram algumas pesquizas, mas sem resultado.

Foi nomeado professor ajudante da escola do sexo masculino, em Castellões, do concelho de Cambra, o sr. Redolpho Esteves.

Em Albergaria grassam as enterites nas creanças. Teem feito algumas victimas.

Os proprietarios das pharmacias d'Eixo resolveram encerral-as aos domingos, ficando alternadamente uma aberta, conforme se faz aqui.

Devido ás ultimas chuvas, inundou se a Pateira de Fermentellos, que tem sido por isso muito visitada.

Movimento maritimo.—Como o mar amansou um pouco, o *Lynce* poz na segunda-feira fóra da barra tres dos hyates que d'aqui seguiram para as Ilhas com sal.

Aos contribuintes.—Por ordem superior todos os contribuintes que pagaram as suas contribuições relaxadas, predial e industrial de 1908, nas differentes recebedorias do concelho no fim do mez passado, podem ir receber á mesma recebedoria as custas e sellos que pagaram, por terem sido indevidamente cobrados.

Consumo publico. — A cidade consumiu, durante o mez de setembro findo, 26:163 kilos de carne, produzidos pelo abatimento de 178 bois com o peso de 25:641 kilos; 5 vitellas com o de 213; e 30 carneiros com o de 309.

Dramas do mar.—Deu se hoje, pela manhã, em S. Jacintho, uma grande fatalidade.

O barco da companha dos srs. Bastos, Reis & c.ª, que tinha já passado a *risca*, ao ir para o mar, teve a má sorte de cahir n'um curveiro, onde se juntou grande massa de aguas, erguendo-se de repente uma vaga enorme que o voltou, sepultando no abysmo algumas preciosas vidas.

Conta-se que foram 17 as victimas, 8 das quaes já foram apanhadas.

Barco e apparelho soffreram tambem.

Os mortos são na sua maioria da Gafanha e alguns da Murtosa, parecendo que dois são d'aqui. Varios d'elles deixam familia na extrema miseria.

Um dos feridos foi no Forte da barra promptamente soccorrido pelo sr. dr. Pereira da Cruz, que deu as melhores esperanças de salval-o.

Não se conhece até esta hora o n.º exacto dos mortos, mas parece que felizmente não passa de 10. No proximo numero daremos informação minuciosa.

Os proprietarios da companha, srs. Gustavo Pinto Basto e Manuel dos Reis, seguiram d'aqui para lá tão depressa tiveram conhecimento do desastre.

Incendio.—Pelas 8 horas da noite de hontem manifestou-se incendio no predio em que o honrado negociante d'esta praça, sr. Albino Pinto de Miranda tinha os seus depositos de mercearia, na rua do Passeio, d'esta cidade.

Chamados os soccorros pelas torres dos Paços do concelho e freguezias, compareceram de prompto os bombeiros voluntarios, que trabalharam com denodo, e, não obstante a falta de agua conseguiram poupar uma parte do predio á ancia das chamas.

São relativamente pequenos os prejuizos do sr. Miranda, pois estavam cobertos por uma companhia de seguros. Antes assim.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A NEURASTHENIA

Como deve ser evitada

A neurasthenia faz, na nossa geração cansada e exgotada, consideraveis estragos. Mais do que uma enfermidade, é um verdadeiro flagello social.

Em principio pode affirmar-se que não existem doenças puramente psychicas. Todas teem a sua origem n'uma lesão, n'uma perturbação e a phrase celebre—*mens sana in corpores sano*—é verdadeiramente exacta mesmo no seu sentido negativo. Mas, se scientificamente não ha senão uma especie de neurasthenicos, vamos, pois, tratar d'elles. E como esta doença, tão espalhada, se converteu tambem n'uma especie de *doença da moda*—por que ha quem, para justificar as suas extravagancias se declare neurasthenico—cremos não ser fora de proposito estudar este caso que interesse merece dos sociologos e dos clinicos.

Os neurasthenicos podem dividir-se em dois grandes grupos. O primeiro é constituido pelos individuos que, por temperamento possuem menos sonoridade psychica. N'esses a doença procede d'um modo muito rapido do ser material. Soffrendo d'uma falta de equilibrio, pois que consomem mais do que adquirem em força nervosa, claro é que tal dispendio, não sendo devidamente compassivo contribue para uma crise a que quasi sempre corresponde uma perfeita bancarrota de elementos vitaes. Esses neurasthenicos, a que podemos chamar «voluntarios», visto estragarem a saude pelos desregramentos a que se abandonam, podem facilmente restabelecer o perdido equilibrio pelo repouso e pela tonificação, descançando em sitios aprasiveis onde a natureza auxilie a cura.

Ao segundo grupo pertencem aquelles que uma fatal predistinação para as perturbações moraes impelle mysteriosamente para destinos perversos. Revelando uma tendencia especial para prescrutar profundamente os recantos do ser onde vive e actua a consciencia do «eu», esses individuos soffrem da neurasthenia d'origem psychica que converte em creaturas essencialmente sensiveis e vibrantes. Se os do primeiro grupo são já para temer, os do segundo são verdadeiramente perigosos visto constituirem um mal social de funestas consequencias. Uma das causas d'este formidavel exgotamento nervoso é o pessimismo moderno que pode resumir-se n'essa formula desesperadora que tantas vezes é repetida pelos que demasiadamente pensam e nada util produzem:

— Para que vale viver?...

Esta interrogação é o grito de horror dos fracos que não se atrevem a encarar de frente o universo com todas as suas seducções e todas as suas reinoias; dos que, a cada momento, pallidos e tremulos, impotentes para todo o esforço nobre e ousado, desalentadamente perguntam a si proprios:

— Quem sômos nós?... D'onde vimos?... Para onde vamos?... Qual é o fim da existencia?... Para que trabalhar, produzir, crear, se ao cabo de tanto esforço e de tanta canseira, a morte se apodera de nós e implacavelmente nos atira para a podridão e para o esquecimento?...

Desde que os progressos das sciencias rasgaram a curiosidade da humanidade mais vastos horisontes, o homem logo pensou que facilmente poderia resolver os grandes problemas da Natureza. Os sabios descobriram as ligações mysteriosas do conjunto cosmico; estabeleceram a filiação mysteriosa que faz remontar a origem da vida do humilde protoblasma da epocha primasta, mergulhado no fundo das aguas; explicaram os grandes e obscuros phenomenos; crearam doutrinas, fundaram seitas, agitaram questões, engendraram theorias. Mas o «porque» da existencia e da evolução do mundo continuou a ser o que era até aqui. Penetrando os segredos seculares do passado, interrogando as edades, as historias, as civilisações, apenas reconheceram uma coisa—a sua inferioridade como seres que depressa passam na vida cujos mysterios quizeram desvendar. Assim, se essa noção progressivamente recebida, os tornou mais reflectidos e menos jactenciosos, ao mesmo tempo que lhes diminuiu a força de iniciativa e a confiança no proprio valor, creou mentalidades iminentemente accessiveis á neurasthenia psychica.

Este grave problema, que pertence mais á sociologia do que á medicina, é susceptivel de ser resolvido?... E', diz um sabio moderno. Como?... Muito simplesmente, respondeu elle:—educando attentamente os nossos filhos, corrigindo-lhes os defeitos, especialmente as tendencias morbidas que se revelam em phantazias e em devaneios que fatalmente conduzem aos desiquilibrios nervosos que, ampliando-se cada vez mais, acabam por causar as perturbações mentaes que anniquilam por completo toda a vontade e todo o esforço.

(*Continua*).

Noticias religiosas

S. Jacintho bateu n'este anno o *record* das festas de praia, á compita com o S. Paio na Torreira, a Senhora da Saude na Costa-nova e Nossa Senhora dos Navegantes, no Forte na nossa barra.

Nada menos de duas boas bandas de musica, fogos de artificio á maneira de Vianna, illuminações d'um effeito surprehendente, e centenas de romeiros, desde as vesperas idos para alli.

A noite de sabbado foi das mais bellas, mais luminosas e mais serenas que ha muito cá tem vindo.

Para o futuro anno a festa deve ser feita, com o concurso de varios negociantes da praia, a expensas da «Fabrica de conservas de Espinho» dos srs. Brandão, Gomes & c.ª, que alli tem uma succursal onde se empregam dezenas de operarios, que já por alli vão creando raizes e povoando as immediações da Senhora das Areias.

Informação estrangeira

O que custa uma guerra.—Agora que a Hespanha se acha envolvida n'um grave conflicto com Marrocos e que a opinião se pronuncia contra uma guerra que tantos desastres póde causar, tem todo o cabimento reproduzir o que se lê n'um livro ha tempos publicado a respeito do que em homens e em dinheiro custaram as guerras travadas no seculo passado:

De 1793 a 1815, a Inglaterra e a França gastaram 5:625:000:000$000 e perderam 1.900:000 homens;

em 1828, a Turquia e a Russia gastaram 90:000 contos e perderam 120:000 homens;

de 1830 a 1840, Portugal e a Hespanha gastaram 225:000 contos e perderam 160:000 homens;

de 1830 a 1847, a França e a Argelia gastaram 171:000 contos e perderam 110:000 homens;

em 1848, a guerra civil que se

travou na Europa custou 45:000 contos e 60:000 homens;

de 1854 a 1856, as guerras da França, Inglaterra e Russia importaram em 1.372:000 contos, morrendo 485:000 homens;

em 1859, a França e a Austria perderam 64:000 homens e gastaram 202:500$000 reis;

de 1863 a 1865, a guerra civil da America do Norte sacrificou 656:300 homens e consumiu reis 3.330:000:000$000;

em 1866, a Russia e a Austria gastaram 90:000 contos e perderam 50:000 homens, e a França e o Mexico ficaram sem 65:000 homens e 67:500 contos;

de 1864 a 1870, o Brazil e o Paraguay dispenderam 216:000 contos e perderam 330:000 homens;

a França e a Allemanha, em 1870-71, gastaram 1.422:000 contos e perderam 290:000 homens;

de 1876 a 1877, a Russia e a Turquia ficaram sem 180:000 homens e 855:000 contos;

de 1894 a 1899, a China e o Japão dispenderam 450:000 contos e perderam muitos milhares de homens;

em 1898, a Hespanha e a America ficaram sem 58:000 homens e 764.396:000$000 reis;

de 1899 a 1902, a guerra com a Inglaterra, o Transvaal e Orange sacrificou 30:000 vidas e custou 1.125:000 contos.

Junte-se a isto as propriedades destruidas, os campos talados, as cidades e povoações destruidas, e diga-nos o leitor se a humanidade não devia tentar todos os esforços para que as questões que dividem os povos sejam diminuidas de maneira a evitar-se que tanto sangue corra e tanto ouro se gaste.

A arte de furtar. — Ha tempos a artista lyrica Zufray assistia, n'um camarote, ao espectaculo realisado no «Palacio-de-verão», em Bruxellas, quando, n'um dos entreactos, recebeu a visita de dois cavalheiros, primorosamente vestidos, que, de passagem em Bruxellas, não queriam retirar-se sem lhe apresentar as suas homenagens.

Mademoiselle Zufray, que não conhecia os dois janotas, recebeu-os com a sua costumada gentileza. Os homens pareciam inglezes e vestiam no maior rigor da moda, ostentando na lapella dos casacos magnificas rosas brancas, que n'esta epocha se pagam por bom preço. Conversaram sobre theatro, recordaram operas e artistas, e quando o intervallo findava os dois dandys apertaram galantemente a mão da artista promettendo applaudil-a, na proxima epocha, em Londres.

Pouco depois mademoiselle Zufray empallidecia e soltava um grito de afflicção. Quando entrou no camarote pousara sobre uma cadeira o relogio de ouro guarnecido a brilhantes, uma bolsa de ouro com 400 francos e differentes berloques avaliados em 2:000 francos. Pois todos esses objectos haviam desapparecido.

Afflicta, a graciosa artista sahiu immediatamente do camarote percorrendo, com um empregado, todo o edificio. Mas os janotas tinham egualmente desapparecido e tão completamente que não houve maneira de os apanhar.

A artista foi queixar-se á policia, mas—diz um jornal—é de crer que fique sem o rico relogio, sem a bolsa e sem os berloques. Estes gatunos elegantes são tão astuciosos que não deixam nenhum vestigio.

Pelo que se vê, a arte de furtar não póde estar mais aperfeiçoada.

As modas femininas. —Constituiu-se na Belgica uma nova «Liga» para defender muitos milhões de passarinhos que todos os annos são cruelmente sacrificados para ornarem os chapeus femininos.

Essa «Liga» tem já muitos adeptos. Effectivamente, para se conzervar ás plumas toda a sua bellesa, as aves são desplumadas em vida. Já em tempo a Inglaterra se occupou d'este supplicio, mas quem é que se importou com a sorte misera dos lindos colibris?...

As damas belgas resolveram o seguinte:

1.º Pôr termo ao cruel exterminio das aves.

a) Pela suppressão das plumas *aigrettes*, pennas, etc., na *toilette* feminina;

b) Por uma activa propaganda em todos os estabelecimentos d'instrucção publica;

2.º Desenvolver a industria das flôres artificiaes e quaesquer outros trabalhos femininos destinados a guarnecer os chapeus: galões pretos e bordados artisticos, ornatos de ouro e prata, rendas, applicações em que o bom gosto se reserva á imaginação e á elegancia;

3.º Interessar n'este movimento as senhoras de todos os paizes para que se substituam por completo as aves com que actualmente a moda enfeita os chapeus.

Os expositores que concorram com estes productos á exposição que deve realisar-se em Bruxellas em 1910 serão galardoados com magnificos premios.

Sympathisamos com a ideia. Não ha duvida nenhuma de que o passaro vistoso é inquisitorialmente sacrificado nas azas da caprichosa dama da moda, e que é preciso acabar com essa selvageria. Portugal póde tambem auxiliar esse movimento. E se não houvesse quem constituisse uma delegação da «Liga» competiria... á Sociedade protectora dos animaes mexer-se. Para isso é que ella se creou, a não ser que a sociedade entenda que, se é natural matar um boi para a gente lhe saborear os lombos, é licito tambem depennar em vida um periquito para guarnecer um chapeu...

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Mortos

Victimado por antigos padecimentos falleceu aqui, ante-hontem, o sr. Antonio Ferreira Felix Junior, antigo commerciante d'esta cidade.

Era velho soldado do partido progressista, ao qual prestou serviços.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

✗ Falleceu hontem tambem, de madrugada, em Eixo, a sr.ª D. Julia de Lima Mello, uma respeitavel senhora de 64 annos, parente proxima dos srs. drs. Sebastião e Jayme de Magalhães Lima e irmã da sr.ª D. Ismenia de Mello Rego, viuva do distincto official do exercito e nosso chorado amigo, sr. coronel Fernando do Rego, attingindo por isso a sua morte algumas das mais consideradas familias d'este concelho, ás quaes acompanhamos na sua dôr.

Noticias militares

Para continuação do estudo das condições de defensiva estrategica do nosso paiz, vae fazer-se uma viagem do estado maior, na zona limitada por Leiria, Condeixa, Ancião, Alvaiazere e Villa-nova de Ourem. Dirigi-a o general sr. conselheiro Sebastião Telles, que será acompanhado de 64 officiaes.

Seguem hoje para alli, e entre elles vão os nossos patricios e amigos, srs. tenentes Maia Magalhães e Victorino Godinho.

No dia 11 tem logar em Leiria a conferencia e critica final, com a assistencia de el-rei e do sr ministro da guerra.

✗ Regressou á capital o cadete de caçadores nosso estimado patricio, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, alumno da Escola-polytechnica.

✗ Sentou praça em infanteria 24 o sr. Francisco Maria Soares, alumno da Academia-polytechnica e presado filho do sr. dr. José Rodrigues Soares.

✗ Foi requisitado ao ministerio da guerra o tenente de engenharia, nosso estimavel patricio, sr. José Celestino Regalla, para ir servir como engenheiro-chefe da secção especial do caminho de ferro de S. Thomé.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gorduro e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

Bicycletes, Relojoaria e Accessorios

O mais bem sortido estabelecimento em Bicycletes, Relogios, Oculos, Lunetas, Bengalas, Borracha para solas, Oleos mineraes, Vazelina, Gazolina e Accessorios.

Vendas por junto e a retalho

Alugueis de bicycletes e motocycletes.

Concertos de relogios de qualquer qualidade.

Officina especial para concertos de bicycletes.

Importação directa das fabricas.

Venda especial da Moto-Réve e da melhor bicyclete a actualidade:—HOBART.

Preços sem competencia

Pompilio Ratolla

Rua de José Estevam

AVEIRO

O "Campeão,, nos campos

O tanino na vinificação

As uvas contêm em si diversos corpos chimicos que representam papel importante na vinificação. O principal, o assucar, transforma-se em alcool. A seguir, os acidos dão vida e duração aos vinhos; e de todos elles, o mais util, o de maior valia, é o tanino ou acido tanico.

Dá-se o nome de acido tanico ou tanino a um acido muito espalhado no reino vegetal, e que se encontra em grande abundancia na noz de galha, na casca de carvalho, no café, no cacho e no quina.

O acido tanico, de sabor adstringente, é soluvel no vinho, no alcool e no éther, dá reacções acidas, precipita a albamina, a gelatina e as materias azotadas.

O tanino da uva differe, em especial, do tanino dos outros vegetaes em colorir de negro como o faz todo o outro tanino.

O tanino da uva encontra-se no engaço na pelle da grainha, e nas cellulas interiores da pellicula do bago. A maior ou menor percentagem nas uvas accentua certas e determinadas qualidades ao vinho e favorece ou prejudica a sua conservação. Em média póde-se calcular que cada cacho de tamanho regular fornece uma gramma de tanino no engaço, 1,5 grammas nas grainhas a 1,6 grammas na pelle dos bagos.

Portanto, quanto mais demorada fôr a maceração das uvas na preparação do vinho, maior quantidade de tanino a pisa deve-se fazer com engaço e sem elle nas de grande percentagem do referido acido.

Um bom vinho de consumo deve ter, por litro, de 1,5 grammas de tanino. O tanino, na sua qualidade de acido auxilia poderosamente a conservação do vinho e a coagulação das materias albuminoides com as quaes se combina; é pois um factor natural de primeira ordem para a clarificação do vinho.

Durante a fermentação, á medida que se vae dissolvendo do engaço, da grainha e das pelliculas dos bagos, precipita as materias azotadas em excesso, e que, se ficassem no vinho, concorreriam para a sua futura deterioração, provocando fermentações secundarias.

E' por isto que o vinho tinto, em geral mais rico em tanino, clarifica melhor e mais promptamente que o vinho branco, onde a percentagem de tanino costuma ser muito inferior.

Feito e envasilhado o vinho, o tanino é o seu conservador, evitando pelas altas propriedades antisepticas que possue as doenças parasitarias; o tanino elimina então as materias albunoides, e, sem elles, não é possivel o desenvolvimento dos maus fermentos,

O excesso de tanino em vinhos que não forem destinados a prompto consumo, nada os prejudica, por isso que se precipita com o tempo, logo que a sua acção sobre o vinho envelhecido se não tornar necessaria. Nos vinhos destinados a prompto consumo o excesso de tanino, tornando-os asperos, duros, de desagradavel sabor adstringente desvalorisa-os bastante. Mas este inconveniente é de facil remedio, pelo desengace parcial ou mesmo total quando isso se torne necessario.

A falta de tanino nos vinhos, muito especialmente nos vinhos brancos que, sem a percentagem precisa, não clarificam devidamente, remedeia-se com toda a facilidade pela addicção do tanino preciso antes da sua primeira collagem. Esta addição que se calcula, por ensaio, em uma pequena porção de vinho, nunca deve ir alem de 2 grammas por litro. Em geral basta 1 gramma.

Eduardo Sequeira.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.— O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade de na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino!* A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos. Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri.*

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2,3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro e Coimbra e Figueira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000	até	20$000 réis . .	20
»	20$000	»	50$000 « . .	50
»	50$000	»	250$000 » . .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000	até	20$000 reis . .	20
»	20$000	»	40$000 » . .	40
	40$000	»	60$000 » . .	60
	60$000	»	80$000 » . .	80
	80$000	»	100$000 » . .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000	até	10$000 reis . .	10
»	10$000	»	50$000 » . .	20
»	50$000	»	100$000 » . .	30
»	100$000	»	250$000 » . .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

ESTUDANTES

EM casa particular e muito perto do lyceu, acceitam-se, para serem tratados como em familia. Falla-se n'esta redacção.

1.ª PUBLICAÇÃO

N'ESTE juizo e cartorio do 2.º officio, B. Magalhães, na execução por custas que o Ministerio publico move contra Manuel Simões Netto, solteiro, lavrador de Mamodeiro, freguezia de Requeixo, d'esta comarca, vão pela segunda vez á praça, no dia 10 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no largo-municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima de metade da sua avaliação, os seguintes bens penhorados ao executado:

A quinta parte de uma terra lavradia sita na Pera Jorge, freguezia de Requeixo, no valor de 11$000 reis.

A quinta parte de uma terra lavradia sita nas Quintas, freguezia de Requeixo, no valor de 12$000 reis.

A terça parte de um pinhal e matto sito na Ariósa, limite de Mamodeiro, freguezia de Requeixo, no valor de 3$500 reis.

E um terreno a matto sito no Salgueiro, limite da Pera Jorge, da mesma freguezia, no valor de 6$000 reis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são sitadas todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito ao producto da arrematação para virem deduzil-o, sob pena de revelia.

Aveiro, 1 de outubro de 1009.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

Preços commodos.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

ATTENÇAO

Rheumatismo e gotta

Curam-se definitivamente com a

Anticalculose do Doutor Chevreux
com sello **Viteri**

UM FRASCO DÁ ALIVIO; SEIS FRASCOS EFFECTUAM A CURA!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas—Caixa, 2$400 reis
Elixir e granulado—Frasco, 2$100

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

HYGIENE DAS SENHORAS

Todas as senhoras devem, em seguida ás relações sexuaes, lavar-se com o BOCK-SAMOVAR MEDICAL, o novo irrigador que permitte manter durante uma hora a temperatura descongestionante de 50º.

FORMOLODOR VEIGNAULD
com sello **Viteri**

que cura todos os corrimentos, as flôres brancas, purgações, gonorrhéas e evita as surprezas desagradaveis. As senhoras desejosas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.

1 tubo, 540 reis—Caixa de 10 tubos, 5$000 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*— a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$210	3$175
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$350	3$100

Vacuum Oil Cnompay
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

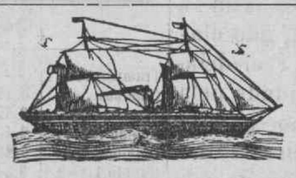
Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Blusas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

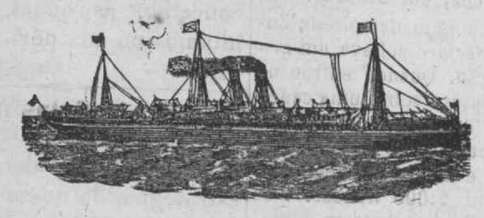
TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 18 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 25 de outubro
Para a Madeira, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 1 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 15 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS